Região Autónoma da Madeira
Governo Regional
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

IntervIRE
BOLETIM INFORMATIVO
INSPEÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
RAM
ISSN: 2184-397X

2.º semestre 08 2019

Edição n.º 8

Índice

- Editorial
- Entrevista
- Workshop
  - SICI
  - Momentos (fotos)
- Aconteceu...
- Notícias
- A (Re) Ler

Editorial

Jorge Morgado
Diretor da Inspeção Regional de Educação

Nos dias 30 e 31 de maio, decorreu, no Hotel Four Views Bahia, o encontro das inspeções de educação a nível europeu, organizado conjuntamente pela Inspeção Regional de Educação e a Standing International Conference of Inspectorates (SICI), subordinado ao tema *strategies and obstacles for innovation, system-wide approach, co-creation*.

Este encontro contou com a presença de delegações estrangeiras da Alemanha, Bélgica, Bulgária, Escócia, Estónia, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Malta, País Basco, República Checa, República da Moldávia e Suécia, num total de 17 países.

A sessão de abertura enfatizou os desafios que a educação enfrenta na formação do cidadão do século XXI.

Seguiram-se intervenções de seis das delegações presentes, nas quais sobressaiu o novo paradigma do trabalho inspetivo, tendo sido a inovação e o trabalho colaborativo as notas dominantes. Esta tónica esteve presente nos discursos do diretor da Inspeção Regional de Educação, Jorge Morgado, e da presidente da SICI, Chantal Manes.

O segundo dia de trabalhos teve início com o testemunho das escolas básicas da Fonte da Rocha, Nazaré e Porto da Cruz e da básica e secundária com pré-escolar da Calheta, seguido de um momento de reflexão, em pequenos grupos, sobre a temática do encontro. No final, Chantal Manes apresentou as conclusões dos dois dias de trabalho, nas quais destacou as estratégias e os obstáculos à inovação.

Este encontro proporcionou a reflexão e a partilha, em sessões plenárias, discussões e trabalhos de pequenos grupos, de diferentes ideias, distintos pontos de vista e experiências de inspeções de diferentes países, com enfoque no tema do workshop - estratégias e obstáculos para a inovação.

Face à natureza e importância deste workshop, este número é-lhe dedicado exclusivamente.

Edição Especial SICI

Entrevista a **Jorge Morgado**, diretor da IRE

Boa tarde. Antes de mais muito obrigado por ter aceitado este desafio de dar a sua primeira entrevista ao nosso boletim. Concluído que está este encontro internacional, gostaria que nos dissesse e para o público que lê o IntervIRE percebesse, afinal o que é a SICI?

A SICI é uma associação de inspeções nacionais e regionais da educação da Europa. Foi fundada em 1995 e hoje existem 37 inspeções membros. O objetivo da SICI é apoiar a qualidade da educação através da melhoria dos processos de inspeção.

Quais são os grandes objetivos da SICI?

Os seus grandes objetivos são:

- Apoiar a melhoria das inspeções e as competências profissionais dos inspetores;

- Promover e apoiar parcerias e cooperação entre inspeções;

- Participar ativamente no debate internacional sobre avaliação e melhoria da qualidade da educação.

Estes objetivos são alcançados por meio de uma Assembleia Geral e uma conferência anual, três ou quatro workshops em cada ano, vários projetos de avaliação entre outras ações. Todas estas atividades são realizadas em conjunto, entre a SICI e as inspeções dos vários países membros.

A visão da SICI pode resumir-se a esta expressão: *Better Inspection, Better Learning*.

Pode dizer-nos quantos e quem foram os países que participaram neste workshop organizado pela IRE?

Estiveram diversas delegações de Inspetores provenientes de dezassete países da Europa, designadamente da Alemanha, Bélgica, Bulgária, Escócia, Espanha, Estónia, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Suécia, República Checa, República da Moldávia e como não poderia deixar de ser, Portugal continental. Com muita pena nossa não tivemos a presença de nenhum elemento da Inspeção Regional dos Açores.

Pode recordar-nos quem esteve na sessão de abertura deste seminário?

Como não poderia deixar de ser e como anfitrião esteve o diretor da IRE e contou ainda com a presença da Ana Márcia Pires em representação do Inspetor Geral da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), de Artur Pereira em representação do Secretário Regional de Educação e da Madame Chantal Manes, presidente da SICI.

Recordo que o tema deste encontro era complexo - Strategies and obstacles for innovation, system-wide approach, co-creation - e pergunto-lhe quais foram as inspeções que apresentaram comunicações.

Deixe-me dizer que tivemos excelentes comunicações, estou a lembrar-me da Escócia, do País Basco; da Itália, do Luxemburgo e do continente. Claro que a IRE, representada por mim, também apresentou uma comunicação. Quero realçar que houve um espaço dedicado aos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública que deram o seu testemunho do que tem sido o trabalho da inspeção nas suas escolas, do impacto do trabalho inspetivo nas escolas, nomeadamente as escolas

do 1.º ciclo do ensino básico com pré-escolar e creche da Nazaré, na pessoa do seu diretor, o professor Duarte Fernandes, da 1.º ciclo com pré-escolar da Fonte da Rocha – Câmara de Lobos, na pessoa do seu diretor, professor António Cerdeira, da professora Otília Berenguer, a assessora do conselho executivo da Básica dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Porto da Cruz e a docente Adriana Santos do conselho executivo da Básica e Secundária com pré-escolar da Calheta.

Quero aqui expressar publicamente, mais uma vez, o meu muito obrigado pela colaboração. Para além das comunicações, do debate que seguiu, do trabalho de grupo desenvolvido e que permitiu uma enorme interação entre todos os participantes, os intervalos entre as sessões constituíram espaços riquíssimos na troca de experiências entre colegas dos diversos países.

A IRE é associada da SICI?

Não, neste momento a IRE está na SICI por intermédio da IGEC que é membro de pleno direito. Todavia e gostaria já de anunciar que se estão a envidar todos os esforços para que a IRE seja membro de pleno direito. Recordo que a IRE e a IGEC são duas inspeções completamente autónomas, a primeira dependente do Ministro da Educação e a IRE dependente do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim sendo e sublinhando o caráter autónomo das duas inspeções estamos a trabalhar para que sejamos membros de pleno direito, podendo assim usufruir de todas as regalias, por exemplo, sermos ressarcidos das despesas com a organizações de eventos deste género. Outrossim sermos uma voz presente nas diversas reuniões, nomeadamente na assembleia geral, podendo assim dar a conhecer o trabalho que é feito diariamente pelos inspetores que estão no terreno, sublinhar o nosso ponto de vista como parceiros para a melhoria das organizações com especial enfoque na centralidade das organizações educativas. De igual forma relevo a importância estratégica de estarmos presentes junto de outros organismos regionais, nacionais e internacionais, promovendo as relações institucionais por forma a identificar as grandes prioridades nacionais, europeias e do resto do mundo, nas áreas da educação, nomeadamente as relacionadas com o acompanhamento, a avaliação e a auditoria.

Que balanço faz deste encontro?

Como já dissemos anteriormente, com este encontro pretendeu-se refletir e partilhar, em sessões plenárias, discussões e trabalhos de pequenos grupos, diferentes ideias, pontos de vista e experiências de inspeções de diferentes países, com enfoque no tema do workshop - estratégias e obstáculos para a inovação. Como dizia a Presidente da SICI na sessão de encerramento a questão central desta discussão está na inovação versus mudança, a inovação requer um cérebro, requer mãos humanas. Etimologicamente inovar é introduzir algo de novo em algo estabelecido. A inovação pressupõe mudança, melhoria, precisamos de ideias, porventura de novas ferramentas e de novos métodos que nos conduzam à mudança e à melhoria do sistema educativo regional no sentido do sucesso e bem-estar das crianças e dos alunos que são o seu cerne.

Workshop SICI The Standing International Conference of Inspectorates em revista...

Título do workshop: Strategies and obstacles for innovation, system-wide approach, co-creation

Data: 30 e 31 maio de 2019

Local: Funchal - Madeira

Número de participantes: 59 participantes (incluindo a Madeira)

Países participantes/membros da SICI: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Espanha (País Basco), Estónia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Portugal continental e Madeira, Reino Unido (Inglaterra e Escócia), República Checa, República da Moldávia e Suécia.

OBJETIVOS DO WORKSHOP

Considerando o tema do workshop "strategies and obstacles for innovation, systemwide approach, co-creation", os objetivos principais foram os seguintes:

- Refletir sobre as estratégias e os constrangimentos para a inovação, sob o prisma de novas abordagens e novas perspetivas, que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

- Abordar o sistema educativo no seu sentido global.

- Considerar a cocriação como resultado de um trabalho cooperativo entre inspetores, diretores, pessoal docente e não docente e outros membros representativos da comunidade, no sentido de se promover a qualidade e a eficácia da resposta da organização escolar, assim como da qualidade da educação de crianças e alunos.

Breve resumo das apresentações dos participantes:

Todas as apresentações foram importantes e constituíram-se como uma mais valia para o sucesso do workshop.

ESCÓCIA

No primeiro dia, tivemos a apresentação "The Scottish Attainment Challenge - Evaluating progress in improvement learning, raising attainment and closing the poverty-related attainment gap", por Clare Lamont e Shona Taylor da Escócia. Apresentaram-nos as novas práticas implementadas pela inspeção do seu país, que se baseiam, essencialmente, no trabalho colaborativo com os professores e os pais, para que todas as crianças tenham a mesma oportunidade no acesso ao sucesso educativo, para fornecer ferramentas à escola para efeitos da sua autoavaliação e, também, disseminar boas práticas.

PAÍS BASCO

Seguiu-se a apresentação da Espanha - País Basco, por Rosa Aliaga e Maite Ruiz com o tema "From supervision to innovation. The Basque Inspectorate of education experience.", que destacou o novo paradigma da inspeção que assenta, essencialmente, na mudança da prática de avaliação para supervisão escolar.

LUXEMBURGO

Jeff Schmit do Luxemburgo falou sobre "Insight into strategies and obstacles for innovation in Luxembourg". Este inspetor referiu a nova visão da educação, no seu país, desde 2009. Esta nova visão foca-se no processo de aprendizagem dos alunos e na valorização da aquisição de competências por estes.

ITÁLIA

Donatella Poliandri, apresentou "The Italian National Evaluation System: obstacles and opportunities", mencionou que na Itália o sistema de avaliação privilegia a eficácia e eficiência do sistema educativo de forma a promover a qualidade da educação. Este processo avaliativo desenrola-se em quatro fases: autoavaliação das escolas, avaliação externa, plano de melhoria e publicação e disseminação dos resultados obtidos.

PORTUGAL

A apresentação intitulada "The Portuguese Inspectorate of Education and Science´s Monitoring Activity Managing the Curriculum: Teaching English from grades 3 to 6 - Sharing Good Practices" foi realizada por Ana Márcia Pires da Inspeção Geral de Educação e Ciência. A inspetora apresentou os principais objetivos e metodologias desta ação inspetiva. Ana Márcia destacou, também, a importância das boas práticas no planeamento, operacionalização e avaliação das aprendizagens.

FROM SUPERVISION TO
INNOVATION
The Basque Inspectorate of
Education experience

MADEIRA

Jorge Morgado, da Inspeção Regional de Educação apresentou "Strategies and obstacles for innovation - co-creation". Na sua intervenção destacou o projeto de acompanhamento da inspeção "Desenvolvimento das Aprendizagens" que se fundamenta no trabalho colaborativo entre a equipa educativa e os elementos da comunidade educativa da escola. Este projeto, assente no ciclo de Deming (planear, executar, verificar e agir), tem como principal finalidade observar e analisar o planeamento, ao nível de escola, de grupo e de turma, a sua operacionalização, avaliação e implementação de melhorias.

No Segundo dia tivemos o testemunho de quatro escolas da Madeira, com as seguintes intervenções:

Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Fonte da Rocha

"A Swat Analysis: a school's reality and inspection contribute"

Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche da Nazaré

"Learning Development – a cooperation project"

Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta

"The Importance of Evaluation in Changing Views and Creating New Approaches"

Escola Básica com Pré-Escolar do Porto da Cruz

"Excellence in Evaluation Towards a Full Citizenship"

Estas escolas deram o seu testemunho relativamente às intervenções da Inspeção Regional de Educação nos seus estabelecimentos de educação, destacando as melhorias introduzidas após a implementação dos diversos programas e o espírito cooperativo e dialogante das equipas inspetivas no seu contacto com os diversos parceiros da comunidade escolar e educativa.

Seguiram-se os debates em pequenos grupos.

PRINCIPAIS RESULTADOS DESTE WORKSHOP?

No final dos dois dias de trabalho, é possível, em poucas palavras, destacar as seguintes conclusões:

- No que concerne à inovação é necessário definir novas metas, novas ideias, ferramentas e métodos para melhorar o sistema, a fim de se promover o sucesso e o bem-estar dos alunos.

- No contexto do trabalho cooperativo apontou-se a importância de se enfatizar a proximidade e a empatia, o ouvir antes de agir.

- Como estratégia de inovação, foi apontada a nova imagem e procedimentos da inspeção, centrando a sua atividade no trabalho cooperativo com a escola.

- Como constrangimento à inovação apontou-se o medo da mudança.

- Foi lançada a seguinte questão para futuras reflexões: terá a inovação sempre um impacto positivo?

Aconteceu...

19 de setembro de 2019

CONFERÊNCIA DE ABERTURA DA XIII EDIÇÃO DO PROGRAMA DOUTORAL EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

No dia 19 de setembro de 2019, teve lugar no auditório 1 da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto a conferência de abertura da XIII edição do Programa Doutoral em Ciências da Educação, proferida por Carlos Alberto Torres (Universidade da Califórnia, Los Angeles), intitulada **"Objetivos de desenvolvimento sustentável e direitos humanos: uma nova utopia para o século XXI"**.

19 de outubro de 2019

VI ENCONTRO DO FÓRUM PORTUGUÊS DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL

O VI Encontro do Fórum Português de Administração Educacional (FPAE) **Organização Escolar, Autonomia e Flexibilidade Curricular** decorreu no dia 19 de outubro, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Vila Real, sendo de destacar a conferência de abertura proferida por Licínio Lima, **Organização Escolar, Autonomia e Flexibilidade Curricular**, com moderação de Maria João de Carvalho da UTAD, as Mesas Redondas, a primeira sobre **Flexibilidade Curricular: Tensões e desafios** e que tiveram como dinamizadores António Neto-Mendes da Universidade de Aveiro e Joaquim Machado da Universidade Católica Portuguesa, tendo a moderação ficado a cargo de Ana Patrícia Almeida- FPAE, e a segunda subordinada ao tema **Olhares sobre a implementação da autonomia e flexibilidade curricular** e que teve como oradores: Jorge Morais do Ministério da Educação, Manuel Pereira, Presidente da Associação Nacional de Dirigentes Escolares, José Eduardo Lemos, Presidente do Conselho das Escolas e que teve a moderação de José Hipólito Lopes do FPAE.

7 e 8 de novembro de 2019

9ª EDIÇÃO DO SIMPÓSIO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR — DE (RE)PENSAR A QUALIDADE DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS

Já na sua 9ª edição, realizado a 7 e 8 de novembro, o Simpósio organizado pelo Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, **Organização e Gestão Escolar**, propôs o desafio de **(Re)pensar a qualidade das organizações educativas**. Num cenário em que a retórica da qualidade tem vindo a expandir-se de forma assinalável no mundo educativo, como noutros setores da vida social, debater os sentidos, as conceções e as práticas que sinalizam organizações educativas de qualidade, desde a educação básica à educação superior, constituiu um desafio tão necessário quanto complexo."

8 de novembro de 2019

SEMIMÁRIO EDU/PLACES SE HOUVERA QUEM ME ENSINARA

Também no dia 8 de novembro teve lugar um seminário internacional no Instituto de Educação da Universidade do Minho, em que se debateram os resultados da investigação do projeto Edu/Places SE HOUVERA QUEM ME ENSINARA….

O projeto ***EduPlaces/Locais Educadores: práticas, vozes e percursos de educação inclusiva*** (2016-2019) (PTDC/MHC-CED/3775/2014) constitui um estudo multi-caso de dez práticas socioeducativas híbridas e contraditórias, que alteram efeitos de certas barreiras e influenciam os percursos escolares dos jovens que envolvem. Nesse sentido, desafiam a criação de um reportório de práticas institucionais favoráveis à superação de barreiras à participação de todas as crianças e jovens na aprendizagem e na escola.

O seminário contou com a participação de investigadores de cinco universidades portuguesas e três universidades estrangeiras: Fátima Antunes, Joana Lúcio, José Augusto Pacheco; Licínio Lima e Virgínio Sá (Universidade do Minho); Rosana Barros (Universidade do Algarve); Natália Alves (Universidade de Lisboa); Ariana Cosme, Helena Araújo, Tiago Neves (Universidade do Porto); Armando Loureiro (Universidade de Trás os Montes e Alto Douro); Danny Wildemeersch (Universidade de Lovaina); Francesca Salvá-Mut (Universidade de Ilhas Baleares); Sally Power (Universidade de Cardiff). A moderação e comentários ficaram a cargo de Ana Cristina Pereira (Jornal Público) e Inês Cardoso (Jornal de Notícias) respetivamente.

Portugal é um dos estados-membros da União Europeia com mais elevados índices de insucesso e abandono escolares, mas também aquele que mais significativamente reduziu esses índices ao longo das últimas décadas. A universalização da educação e a expansão da escolaridade constituíram conquistas relevantes do processo de democratização da sociedade portuguesa nos últimos 45 anos. A coesão social, a democratização e a inclusão educativas (isto é, a participação na educação, na escola e na aprendizagem) constituem parâmetros que guiam as políticas e as práticas socioeducativas orientadas para a superação do insucesso e abandono escolares.

Não obstante, o conhecimento e o debate científicos e educativos abrem espaço e desafiam os investigadores e profissionais a questionar as bases teóricas e empíricas dessas políticas e práticas e a discutir o seu contributo para a compreensão dos processos político-pedagógicos e educativos envolvidos.

Neste Seminário Internacional do Projeto EduPlaces analisou-se esse painel alargado de práticas socioeducativas — desenvolvidas em diversos contextos geográficos no âmbito de programas nacionais baseados na escola ou na comunidade — para debater em que termos essas políticas e práticas socioeducativas chegam a: (i) mitigar ou superar certos efeitos de condições estruturais e desvantagens socioeducativas, também fabricadas pelo sistema educativo e outras poderosas instituições; (ii) influenciar a capacidade institucional de efetivamente contribuir para a construção pelos sujeitos de percursos académicos suscetíveis de alargar as oportunidades de vida de certos públicos em desvantagem face à escolarização. Discutem-se também as relações entre as práticas socioeducativas inclusivas e as comunidades de prática e de aprendizagem dos profissionais envolvidos, ou seja, os modos como se retroalimentam, se fertilizam ou se tornam interdependentes. Esta iniciativa foi particularmente dirigida a estudantes do Instituto de Educação, responsáveis de agrupamentos de escolas, professores, técnicos de educação, membros de órgãos de gestão das escolas, animadores socioculturais, técnicos de serviço social, técnicos da administração local, responsáveis autárquicos pela educação, formadores, membros de associações de pais, outros profissionais de educação escolar e não-escolar. (notícia adaptada de https://www.ie.uminho.pt/pt/Paginas/DetalheEvento.aspx?Codigo=55208

25 de novembro de 2019

XIX DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO

Os XIX Diálogos sobre Educação levados a cabo no dia 25 de novembro de 2019, no Auditório do Centro Multimédia do Instituto de Educação da Universidade do Minho, ficaram marcados por uma justa **Homenagem ao Professor António Manuel de Sousa Fernandes**, antigo Colega de Departamento, um académico que se destacou pelos seus estudos pioneiros sobre a descentralização da educação (a nível municipal), sobre a autonomia das escolas, e também pelos seus notáveis contributos para a renovação do ensino e da investigação em Administração Educacional em Portugal. Foi neste enquadramento que se escolheu o tema A Educação e os Municípios como eixo central das intervenções e dos debates que tiveram lugar nos Diálogos.

De destacar a intervenção dos diversos participantes, designadamente João Formosinho, Licínio Lima, Almerindo Afonso, Manuel Sarmento (Instituto de Educação Universidade do Minho, Jorge Martins (Universidade Lusófona, João Pinhal (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa), António Neto Mendes (Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, Fernanda Martins (Universidade do Minho), Lídia Dias, Vereadora da Educação e Cultura do Município de Braga, Adelina Paula Pinto, Vereadora da Educação e Cultura do Município de Guimarães, Leonor Torres (Universidade do Minho) Margarida Carneiro, Luís Eira e Maria João Rocha - ex. alunos(as) da Licenciatura e Mestrado em Educação, e Daniela Silva (Universidade do Minho).

25 de novembro de 2019

TERTÚLIA "MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS: AVALIAÇÃO CONTÍNUA COMO CHAVE PARA MUDAR PRÁTICAS/O ACESSO AO SUPERIOR COMO TRAVÃO À MUDANÇA"

De destacar a **Tertúlia "Mudanças na Avaliação dos Alunos: Avaliação contínua como chave para mudar práticas/o acesso ao superior como travão à mudança"**, que aconteceu na Escola Superior de Educação de Lisboa, no dia 26 de novembro, e que contou com a presença de Pedro Lourtie (Conselheiro do CNE), Clara Félix (Diretora do Agrupamento de Escolas de Azeitão), Leonor Santos (UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa) e teve a moderação de Lurdes Sarrazina.

6 de dezembro de 2019

HOMENAGEM A EURICO LEMOS PIRES

A Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação em colaboração com o Instituto de Educação da Universidade do Minho realizou no dia 6 de dezembro um seminário em homenagem à obra e vida de Eurico Lemos Pires.

Eurico Lemos Pires foi uma personalidade marcante no campo da educação e da afirmação da identidade plural das ciências da educação. A Lei de Bases do Sistema Educativo tem a sua marca autoral. Não obstante ter contribuído significativamente para a edificação da educação pública democrática, o seu pensamento e ação heterodoxos abriram caminhos para pensarmos fora das barreiras estabelecidas.

Participaram nesta homenagem e numa primeira mesa, Almerindo Janela Afonso, Bártolo Paiva Campos, Carlos Marques e Joaquim Azevedo que, moderados por Natália Fernandes, e tendo como mote para a conversa – **LEMOS PIRES E OS ARQUIPÉLAGOS DA LIBERDADE** – Memórias de colegas e amigos, compartilharam com os presentes os seus depoimentos. Carlos Alberto Gomes e Sofia Marques da Silva comentaram os posters expostos dos jovens investigadores. Licínio Lima, José Matias Alves e Manuel Sarmento, moderados por Amélia Vitória, tendo como desafio para o diálogo que se seguiu o tema *Lemos Pires e o 1º Mestrado em Administração Escolar – Memórias de colegas e discípulos*, encerraram da melhor maneira este encontro que juntou amigos e colegas de Eurico Lemos Pires, todos reunidos em torno do amor às cousas da educação.

11 de dezembro de 2019

CONFERÊNCIAS "SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES E POLÉMICAS – UM TRIBUTO A STEVE STOER"

No âmbito do ciclo de conferências "Sociologia da Educação e Investigação: Contribuições e Polémicas – Um tributo a Steve Stoer", realizou-se no dia 11 de dezembro de 2019, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) a conferência **"Escola e classes sociais: Uma revisitação a partir da sociedade portuguesa"**, proferida por João Teixeira Lopes, Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e investigador no Instituto de Sociologia da UP. A sessão foi organizada por Helena C. Araújo, em colaboração com o Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) e com o Programa Doutoral em Ciências da Educação (PDCE).

Para os estudiosos do andarilho da Utopia regista-se aqui esta excelente iniciativa:

A Editora da UFPB está lançando a 7.ª edição do livro A HISTÓRIA DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE E ATUAL CRISE DE PARADIGMAS, de Afonso Scocuglia. A nova edição em **E-book** é gratuita e, dentro dela, há o link para os 30 vídeos sobre a obra de Freire (PROGRAMA PAULO FREIRE VIVO) que foi feita para a TVUFPB/YouTube.

Link do E-book no site da Editora da UFPB

http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/138

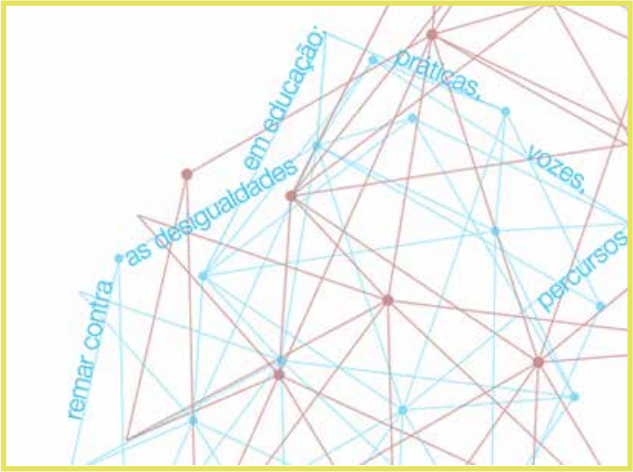
Brevemente...

A abrir o novo ano, dia 24 de janeiro, pelas 9:30 horas, no auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico, a IRE continuará a promover os Diálogos sobre Educação, desta vez com a presença da Professora Maria Alfredo do Instituto de Educação da Universidade do Minho e que dinamizará uma sessão sobre a "Supervisão interpares, observação de aulas e profissionalidade docente"

Maria Alfredo Moreira
Instituto de Educação
da Universidade do Minho

Nota biográfica

Maria Alfredo Moreira é Professora Auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho, desempenhando atualmente as funções de Vice-Presidente para a Interação com a Sociedade, coordenadora da especialidade de Educação em Línguas Estrangeiras do Doutoramento em Ciências da Educação e Diretora do Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol para o 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário. Desempenhou funções de Coordenadora dos Estágios Pedagógicos da Universidade do Minho, Diretora adjunta do Departamento de Metodologias da Educação, Presidente da Comissão de Estágio de Português-Inglês e Diretora da Revista Portuguesa de Educação. Ensina e investiga nas áreas da supervisão (pedagógica e da formação), educação em línguas estrangeiras e pedagogia para a autonomia. Na formação de professores o seu trabalho tem incidido sobretudo na articulação entre uma orientação reflexiva e de promoção da justiça social, com recurso à investigação-ação e narrativas profissionais, com uma pedagogia centrada na autonomia dos alunos. Nos campos da formação e da supervisão, é autora das obras A investigação-acção na formação reflexiva do professor-estagiário de Inglês (Instituto de Inovação Educacional, 2001), A investigação-acção em supervisão no ensino do Inglês: Processos de (co-)construção do conhecimento profissional (CIEd, 2005) e co-autora da obra No caleidoscópio da supervisão: imagens da formação e da pedagogia (Pedago, 2006, 2ª ed. 2010). Organizou a obra Narrativas dialogadas na investigação, formação e supervisão de professores (Pedago, 2011) e co-organizou as obras Supervisão pedagógica e educação em línguas (Pedago, 2010), "Filhos de um Deus menor": Diversidade linguística e justiça social na formação de professores (Pedago, 2014), e Formação e mediação sócio-educativa: Perspectivas teóricas e práticas (Areal, 2009).



Ainda inserido nos Diálogos sobre Educação da IRE, nota para o seminário a realizar no dia 24 de abril de 2020, no auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico subordinado ao tema: **Remar contra desigualdades em educação: práticas, vozes, percursos (síntese de resultados de investigação)**.

De realçar que esta formação é validada pela direção Regional de Educação, de acordo com o Despacho n.º 106/2005, de 21 de setembro, para progressão na carreira dos docentes dos diversos grupos de recrutamento.

O insucesso e abandono escolares têm sido, desde há décadas, uma das grandes preocupações na União Europeia, identificados como manifestações mais visíveis da problemática da desafetação escolar, e tidos como fatores de exclusão social. Portugal foi, durante vários anos, um dos países onde o insucesso escolar e o abandono precoce da escolaridade tiveram maior expressão; contudo, é também um dos países da UE onde, nos últimos anos, essa tendência negativa tem vindo a ser revertida. De facto, desde a década de 1980, têm vindo a ser desenvolvidas diversas políticas e programas com a finalidade de promover o sucesso educativo e reduzir o abandono escolar. Apesar do reconhecimento de uma tendência de melhoria em vários dos indicadores disponíveis, o insucesso e o abandono escolares continuam a ser encarados como graves problemas em Portugal, que urge continuar a reduzir.

É neste contexto que o projeto EDUPLACES se propõe contribuir para a compreensão da complexidade de fatores nos quais se sustenta a inversão da espiral negativa do insucesso e abandono escolares, nomeadamente estudando casos de práticas socioeducativas inclusivas.

Os objetivos deste seminário são:

— Conhecer, em traços gerais, os resultados da investigação do projeto EduPlaces;

— Reconhecer os parâmetros que guiam as políticas e as práticas socioeducativas orientadas para a superação do insucesso e abandono escolares. designadamente coesão social, a democratização e a inclusão educativas (isto é, a participação na educação, na escola e na aprendizagem);

— Conhecer a forma como o conhecimento e o debate científicos e educativos abrem espaço e desafiam os investigadores e profissionais a questionar as bases teóricas e empíricas dessas políticas e práticas e a discutir o seu contributo para a compreensão dos processos político-pedagógicos e educativos envolvidos;

— Analisar esse painel alargado de práticas socioeducativas — desenvolvidas em diversos contextos geográficos no âmbito de programas nacionais baseados na escola ou na comunidade — para debater em que termos essas políticas e práticas socioeducativas chegam a:

(i) mitigar ou superar certos efeitos de condições estruturais e desvantagens socioeducativas, também fabricadas pelo sistema educativo e outras poderosas instituições;

(ii) influenciar a capacidade institucional de efetivamente contribuir para a construção pelos sujeitos de percursos académicos suscetíveis de alargar as oportunidades de vida de certos públicos em desvantagem face à escolarização. Discutem-se também as relações entre as práticas socioeducativas inclusivas e as comunidades de prática e de aprendizagem dos profissionais envolvidos, ou seja, os modos como se retroalimentam, se fertilizam ou se tornam interdependentes.

Terá lugar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, nos dias 15 e 16 de maio, **o Congresso Internacional - 5º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning**.

O 5.º Encontro sobre Jogos e Mobile Learning, EJML 2020, volta a reunir em Coimbra investigadores, mestrandos e doutorandos, professores, psicólogos, profissionais de Ciências da Educação e demais interessados nestas temáticas. Este evento internacional atrai participantes nacionais e estrangeiros que pretendem partilhar conhecimentos, investigação, práticas e debater questões importantes para uma integração sustentável de jogos educativos e dispositivos móveis na educação.

Estarão em debate os seguintes temas:

— DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS

- As teorias de aprendizagem e os jogos educativos
- Storytelling
- Inteligência Artificial e Machine Learning
- Ambientes Imersivos
- Realidade Virtual
- Realidade Aumentada

— Jogos

- Serious games
- Game-based learning
- Social learning games
- Jogos para educação inclusiva
- Jogos para Séniores
- Gamification

— Mobile learning

- Apps para aprender
- Apps e educação inclusiva
- Abordagens mobile learning inovadoras / criativas
- Avaliação da aprendizagem com dispositivos móveis
- Cyberbullying
- Internet das Coisas

— Desafios à integração do mobile learning em instituições educativas

- Dispositivos móveis na escola para trabalhar a flexibilidade curricular e o perfil do aluno
- Dispositivos móveis no envelhecimento ativo
- Formação de professores e as múltiplas literacias

FICHA TÉCNICA

Diretor: Jorge Morgado

Redação: João Estanqueiro e Miguel Marques

Morada: Rua das Hortas, n.os 16 e 18 9054 - 506 Funchal

Telefone: 291 145 510 | ***Email:*** intervire@madeira.gov.pt

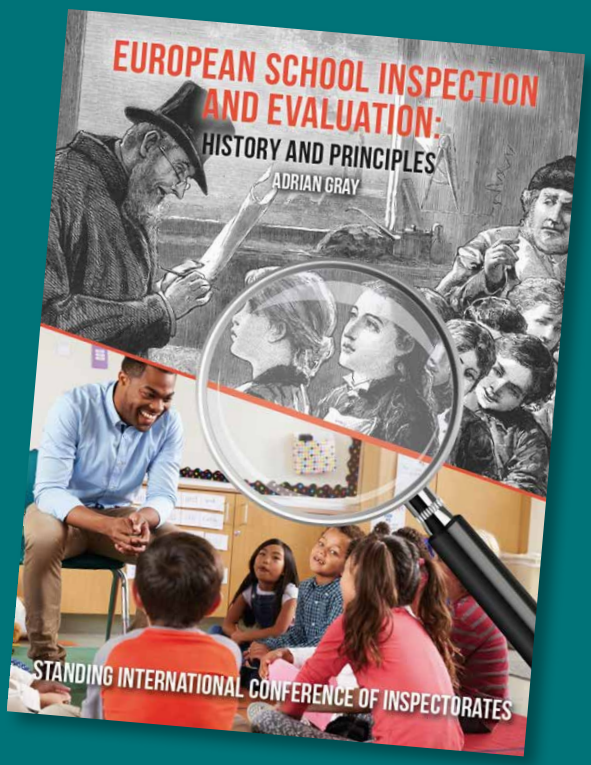
Grafismo e paginação: Divisão de Imagens e Protocolo, Direção de Serviços de Planeamento, Gestão, Organização e Imagem do Gabinete do Secretário

ISSN: 2184-397X

Distribuição: Gratuita, disponível em https://www.madeira.gov.pt/ire

A (Re) Ler

The first ever book on the development of school inspection across europe

Escrito por Adrian Gray, ex-membro do Comitê Executivo da SICI, este livro mostra-nos que as inspeções têm sido um fator-chave no cenário educacional europeu há mais de 200 anos.

O livro também explica os novos paradigmas da inspeção e avaliação mudaram e se desenvolveram, especialmente nos últimos cinquenta anos, refletindo novas ideias, designadamente sobre liderança e responsabilidade.